

OESP
6/3/97
A20
137

ÍNDIOS

PF tenta evitar confronto entre cricatis e colonos

Cerca de 500 famílias, no Maranhão, querem impedir demarcação de terras indígenas

CARLOS MENDES
Especial para o Estado

BELÉM — O Ministério da Justiça enviou ontem a Quiosque, no município de Montes Altos, sul do Maranhão, 40 policiais federais. O objetivo é evitar uma guerra entre os índios cricatis e moradores da cidade. Posses e índios estão à beira de um confronto armado. O motivo é a resistência das 500 famílias do povoado, que não permitem a demarcação dos 146 mil hectares das terras cricatis.

O clima ficou ainda mais tenso anteontem, depois que os índios Taubaté e Taneti foram baleados

por disparos de espingarda e revólveres. O ataque foi uma represália à presença na reserva de uma equipe de técnicos da Fundação Nacional do Índio (Funai). Segundo José Araújo Filho, administrador da Funai em Araguaiana (TO), Taubaté e Taneti foram operados no Hospital Municipal de Imperatriz e não correm mais risco de morte.

Revoltados, os cricatis se pintaram para a guerra e, armados de flechas e espingardas, prometem vingança. O clima na região de Montes Altos, que fica praticamente dentro da reserva indígena, é "muito tenso", afirmou Araújo Filho. Ele disse que os posseiros são insuflados por pessoas poderosas da região que enriqueceram às custas dos cricatis. A demarcação irá acabar com o comércio de madeira retirada ilegalmente da reserva.